

PRINCÍPIO DA REJEIÇÃO ABSOLUTA DE QUALQUER RESERVA

É preciso que o abstêmio informe quais são suas reservas e que as coloque em constante confronto com as regras de conduta do processo de abstinência. A abstinência não permite ou tolera qualquer reserva mental que seja incoerente com sua natureza. Não pode existir nenhuma reserva por menor que seja. Exemplificando: pensamentos ou crenças, tais como “poderei beber álcool daqui a alguns anos” ou “já posso sair com meus amigos da época de adicção” são o pano de fundo de inúmeras reintoxicações. Em alguns casos a pessoa permanece com essas crenças, de modo que não entra de forma efetiva em processo abstêmio, mantendo-se em caminhos abstêmios equivocados, que são denominados desvios abstêmios. A manutenção de reservas conduz o abstêmio para as mais variadas formas de abstemiopatias¹.

¹ As abstemiopatias são representadas por conjuntos de condutas desviantes, tais como síndromes abstêmias, nexos de displicência, desvios abstêmios e aumentos dos efeitos negativos da abstinência. Por exemplo, o processo de recaída é apenas um dos desvios abstêmios.